

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO NO COMPORTAMENTO DE HERBICIDAS GRAMINICIDAS DE APLICAÇÃO EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO. FERREIRA, F.B.*; PINTO, J.J.O. (UFPEL, PELOTAS-RS), SCHMIDT, M. (BASF, SANTA MARIA-RS), LAMEGO, F.P., LAZAROTO, C.A., RESENDE, A.L., GALON, L. (UFPEL, PELOTAS-RS). E-mail: jjpinto@ufpel.tche.br

Instalou-se e conduziu-se um experimento a campo, no ano agrícola de 2001/02, no Centro Agropecuário da Palma, CAP-UFPEL, Município de Capão do Leão, RS, com o objetivo de avaliar a eficácia agrônômica e a seletividade de dois herbicidas, associados a dois estádios do arroz e a quatro épocas de aplicação de nitrogênio. Os tratamentos utilizados foram quinclorac a 375 g i.a. ha⁻¹ e clefoxydim a 130 g i.a. ha⁻¹, aplicados ao arroz em estádios de 2 a 3 folhas e de 1 a 2 afilhos, associados a quatro épocas de adubação nitrogenada: quatro dias antes, no dia, quatro e oito dias depois da aplicação dos herbicidas. Foram avaliados e expressos em percentuais os sintomas de fitotoxicidade ao arroz e de controle para o capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*). Os resultados demonstraram que os tratamentos que envolveram quinclorac não causaram injúrias às plantas de arroz. Entretanto, os tratamentos com o herbicida clefoxydim causaram fitotoxicidade à cultura, sendo os sintomas mais severos, e quando o arroz encontrava-se em estádio de 2 a 3 folhas. Aplicações de nitrogênio realizadas no dia e quatro dias antes da aplicação dos herbicidas, reduziram o porte do arroz, cv. QualyMax. Os dois herbicidas mostraram-se eficazes no controle de capim-arroz, não sendo afetados pelo estádio das ervas e também pela época de aplicação do nitrogênio.